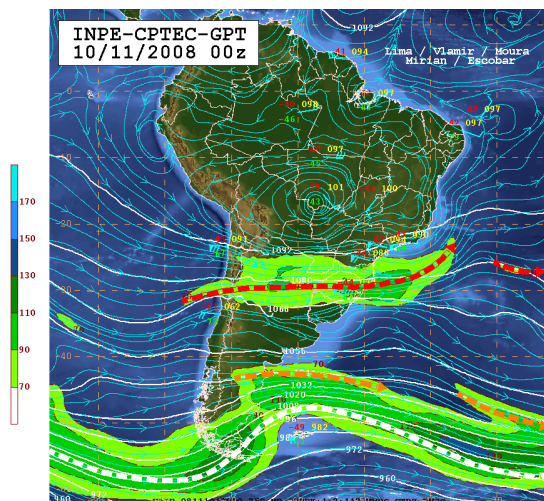




Análise Sinótica

10 November 2008 - 00Z

Análise 250 hPa

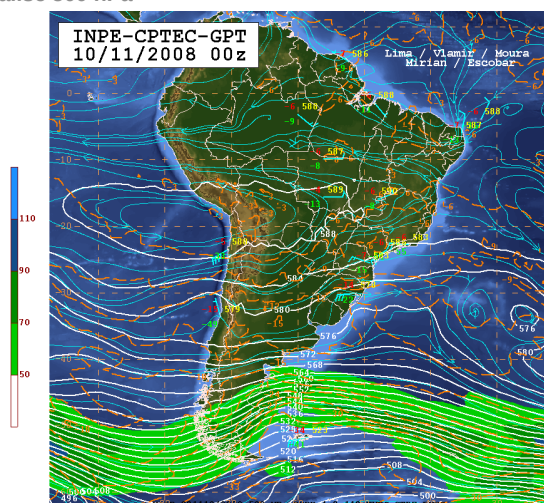


Na carta de altitude da 00z de hoje (10/11), observa-se uma área de circulação anticiclônica sobre o interior do país, com centro sobre o sul de MT. Este sistema influencia todo o Centro-Oeste, a Bolívia, noroeste de MG, oeste da BA e sul do PA. Este sistema, conhecido como Alta da Bolívia (AB), tem favorecido as pancadas de chuva nestas áreas.

Ao sul da AB observa-se o Jato Subtropical (JST) que cruza o norte da Argentina, RS e desloca-se em direção ao Atlântico. Nesta área o escoamento encontra-se bem zonal, assim como nas áreas centrais do Chile e da Argentina. No extremo sul do continente, a sul de 40S observa-se a presença do Jato Polar Norte (JPN), que encontra-se acoplado com o Jato Polar Sul (JPS). A leste do extremo sul do continente estes jatos contornam um cavado que dá suporte a um sistema frontal em superfície.

Sobre a Região Norte o padrão está bem perturbado, mas pode-se observar difluência significativa dos ventos nesta área, o que favorece as instabilidades nesta ampla área.

Análise 500 hPa

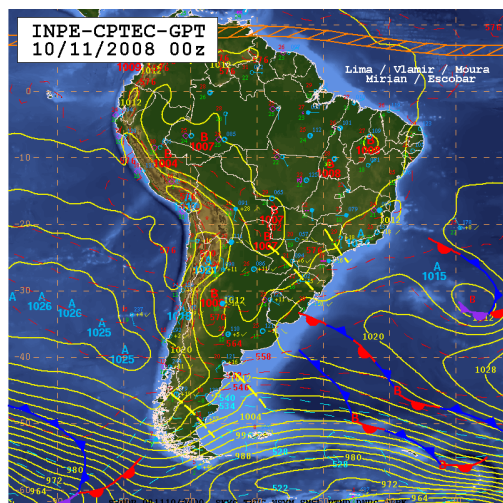


Na carta de nível médio da 00z de hoje (10/11), nota-se um pouco do reflexo do padrão observado em altitude, com uma área de circulação anticiclônica sobre parte do Centro-Oeste, mas este sistema encontra-se mais deslocado para oeste do que em altitude. Este posicionamento mais para oeste do anticiclone favorece o escoamento de sudoeste neste nível sobre grande parte da Região Sul e do Sudeste. Entre a Região Sul e o Atlântico nota-se inclusive uma área de circulação ciclônica, um cavado que se estende pelo oceano.

No sul do continente há reflexo do padrão em altitude, com ventos intensos que estão associados com os jatos em altitude.

Na borda norte da área anticiclônica que está sobre o Centro-Oeste o escoamento encontra-se bem zonal e de leste para oeste, atingindo boa parte das áreas centrais da Região Norte.

Superfície



Na carta de superfície da 00z de hoje (10/11), observam-se três sistemas frontais em superfície. Uma frente fria é observada a sudeste da província de Buenos Aires, bem afastado do continente. A nordeste deste sistema nota-se uma frente estacionária que estende-se até o leste do Uruguai, mas praticamente sem atingir o país. A leste da Região Sudeste, a leste de 30W, há uma área de baixa pressão oclusa. Este sistema auxiliou a Zona de Convergência do Atlântico Sul que estava estabelecida sobre o Brasil. No fim de semana este sistema havia se enfraquecido.

Áreas de cavamento na pressão em superfície podem ser observadas sobre SP e a Região Sul.

No Oceano Pacífico observa-se uma frente fria intensa por volta de 50S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se por volta de 5N sobre o Pacífico e sobre o continente, ondulando mais para o sul sobre o Atlântico. Este sistema meteorológico está pouco intenso, poucas nuvens são vistas no Atlântico por conta dele.

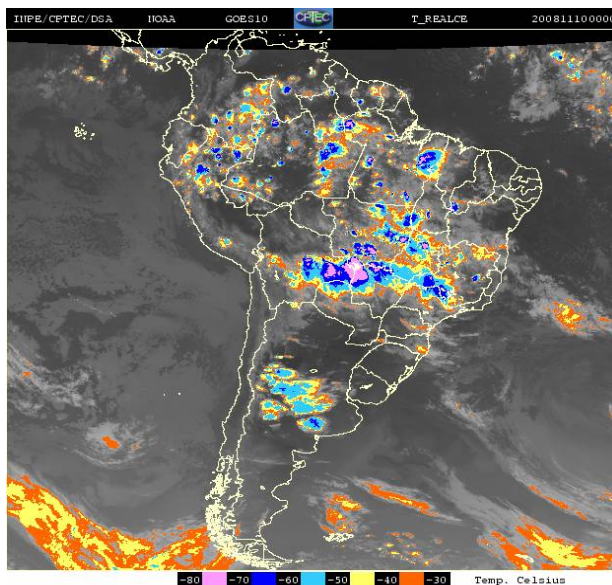
Muitas nuvens são observadas sobre o interior do país na imagem da 00z, principalmente sobre o Centro-Oeste e leste da Bolívia, onde há sistemas convectivos realmente intensos, formados pelo calor e umidade e associados com a Alta da Bolívia em altitude.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

10 November 2008 - 00Z



Previsão

Ao longo desta segunda-feira (10/11) os modelos numéricos de previsão de tempo indicam um reestabelecimento da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Este sistema meteorológico causará pancadas de chuva principalmente sobre o ES, MG, norte do RJ, GO, DF, MT, RO e AM. Há condições para pancadas fortes de chuva e acumulados significativos nesta área.

Nos próximos dias a propagação de uma área de alta pressão migratória pelo extremo sul do continente avançando pelo Atlântico, favorecerá o fortalecimento da ZCAS. Esta alta migratória, além de fortalecer a ZCAS, também trará ventos de sudeste sobre o Estado de SP. Ambos os modelos (ETA e GFS) indicam maior nebulosidade para esta região por conta destes ventos e inclusive uma certa queda nas temperaturas. Além destes ventos de sudeste também espera-se a influência de um cavado em 250 e em 500hPa, juntamente com o JST, sobretudo a partir de quarta-feira (12/11). Este cavado deverá manter instabilidades para esta área, incluindo MS. Juntamente com este cavado, espera-se a formação de um vórtice ciclônico que favorecerá condições para chuvas no oeste e norte da Região Sul. A ZCAS em si permanecerá mas ao norte de SP, sobre as áreas centrais de MG.

Nos últimos dias as chuvas voltaram para o oeste da BA, área onde foi registrado vários dias com umidade relativa baixa e problemas com a seca. Ainda haverá mais condições para chuvas nesta área nos próximos dias, inclusive sobre o norte de MG. Os modelos indicam que entre quinta-feira (13/11), e sexta-feira (14/11) a ZCAS se deslocará um pouco mais para norte, favorecendo as chuvas no norte de MG e inclusive no oeste da BA. Com o deslocamento da ZCAS para norte as condições para pancadas de chuva tendem a diminuir em MS, havendo apenas possibilidade de pancadas neste Estado para quinta-feira.

Entre 96 e 120h os modelos indicam também a formação de uma área de baixa pressão sobre o Atlântico, a leste de SP. O GFS mostra a área de baixa pressão favorecendo maior nebulosidade no leste de SP, leste do PR e de SC, mas o modelo ETA mostra um pouco menos de nebulosidade. No geral o tempo tende a ficar instável na faixa leste desta região por enquanto.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas